

## Educação infantil: objectivos e práticas (\*)

MARIA EUGÉNIA DA CRUZ OLIVEIRA

### RESUMO

Este trabalho é o resultado de um estudo centrado na intervenção de duas educadoras de infância junto das crianças com quem trabalham, e nas actividades destas.

Partiu-se do princípio de que as educadoras, com os seus estilos pessoais de intervenção (Wood e Coll. 1980) exercem uma influência que se reflecte no comportamento das crianças, influência que é verificável mesmo na ausência de intervenção directa da educadora, isto é, estudos anteriores realizados por nós (Oliveira, 1987; Oliveira e Pires, 1987) revelam a existência de dinâmicas diferentes relacionadas com a distribuição do tempo das crianças por actividades, quando em situação de actividade livre. Não esquecendo que estas diferenças podem estar relacionadas com outras variáveis contextuais, fica-nos a ideia de estudar a influência exercida pelo tipo de intervenção da educadora junto das crianças.

Um segundo pressuposto é que, se há diferentes estilos de intervenção pedagógica, há

também diferentes objectivos para a educação infantil, que fundamentam essas práticas.

Os objectivos deste trabalho são pois, os seguintes: estudar as práticas das crianças em duas situações pedagógicas diferentes (com intervenção da educadora e sem esta intervenção) para se poder conhecer o efeito da influência da educadora; estudar as práticas das educadoras durante as actividades das crianças, para se perceber que funções desempenham, em duas situações concretas da vida do jardim infantil; durante a «conversa» que antecede as actividades e durante o desenvolvimento destas; conhecer os objectivos que duas educadoras definem como fundamento das suas práticas e possível ligação com estas.

Para a concretização destes objectivos delineou-se a seguinte metodologia: registo das actividades das crianças nas duas situações indicadas; com a intervenção da educadora e sem sua intervenção; registo magnético das intervenções verbais das educadoras durante as actividades das crianças, ao longo de cinco sessões de trabalho; registo magnético das intervenções da educadora durante a conversa com o grupo, que ocorre no período imediatamente antes das actividades e em que as crianças fazem as suas escolhas; entrevista às educadoras para conhecimento dos objectivos que definem para a sua acção.

Os sujeitos são duas educadoras de infân-

---

(\*) Monografia de fim de curso apresentada na área de *PSICOLOGIA EDUCACIONAL* em 1986/1987

Orientador: Dr. António Pires

Seminário de Monografia dirigido por: Doutor Frederico Pereira

cia em exercício, os respectivos grupos de crianças (22 e 16), com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos, de dois jardins de infância, um de Cascais e outro de Lisboa. As educadoras foram escolhidas em razão de praticarem o mesmo método pedagógico, visto que nos interessava estudar não o método em si, mas o estilo de intervenção da educadora.

Os resultados permitem concluir o seguinte: os dois grupos de crianças apresentam diferenças na distribuição das actividades entre si; por exemplo, num grupo as crianças distribuem-se heterogeneamente pelas actividades, com predominância de uma só, e estão paradas durante uma reduzida fracção de tempo; no outro, as crianças distribuem-se de modo mais equilibrado pelas actividades mais significativas, mas, em contrapartida, estão paradas quase 25% do tempo. Em cada grupo, a distribuição do tempo por actividade em presença ou ausência da educadora é diferente, mas mantém-se a distribuição do tempo dentro das suas características gerais. Encontra-se, de um modo geral, coerência entre os objectivos

definidos pelas duas educadoras e a sua prática quotidiana: a educadora A refere ter como um dos seus objectivos estimular a actividade e as experiências das crianças, e é no seu grupo que as crianças estão menos tempo inactivas, a educadora B refere ter como objectivo proporcionar um espaço individual para que cada criança possa ter um ritmo próprio; na sua prática esta educadora é relativamente menos interveniente, nomeadamente no que se refere às actividades das crianças. Encontramos ainda uma certa consistência nas interacções das duas educadoras ao longo das cinco sessões de trabalho. Pudemos avaliar também as suas características particulares relativas, quer às duas situações (conversa e atelier), quer ao modo como actuam perante as diferentes actividades que as crianças desenvolvem.

Finalmente, pudemos reflectir sobre a importância deste tipo de estudo a nível das práticas pedagógicas das educadoras, na linha de investigações actuais sobre a formação profissional que se inscrevem em quadros teóricos de carácter construtivista.